

# AMON: O GRANDE SERVO

Capítulo 23



Os quatro filhos de Mosias deixaram Zараenla e foram ensinar o evangelho aos lamanitas. Cada um foi a uma cidade diferente. *Alma 17:12-13*



Amon foi à terra de Ismael. Assim que entrou na cidade, os lamanitas o amarraram e levaram ao rei Lamôni.

*Alma 17:20-21*



Amon disse ao rei Lamôni que gostaria de morar entre os lamanitas. Lamôni ficou contente e pediu a seus homens que o desamarrassem.

*Alma 17:22-24*



Amon disse que seria um dos servos do rei. O rei mandou que ele cuidasse dos rebanhos.

*Alma 17:25*



Um dia, enquanto Amon e outros servos do rei levavam os rebanhos para beber água, os ladrões lamanitas dispersaram os animais e tentaram roubá-los.

*Alma 17:26-27; 18:7*



Os servos que estavam com Amon ficaram com medo. O rei Lamôni matava os servos que deixavam os animais serem roubados. *Alma 17:28*



Amon sabia que aquela era uma oportunidade de usar o poder de Deus para ganhar a confiança dos lamanitas. Eles, então, ouviriam seus ensinamentos. *Alma 17:29*



Amon disse aos servos que se eles conseguissem reunir os animais dispersos, o rei não os mataria. *Alma 17:31*



Amon e os outros servos encontraram os animais rapidamente e levaram todos ao bebedouro. *Alma 17:32*



Os ladrões lamanitas voltaram. Amon pediu aos servos que cuidassem dos rebanhos enquanto ele lutava com os ladrões. *Alma 17:33*



Os ladrões lamanitas não ficaram com medo de Amon. Eles pensaram que poderiam facilmente matá-lo. *Alma 17:35*





O poder de Deus estava com Amon. Ele atingiu e matou alguns ladrões a pedradas, e isso deixou os outros muito zangados. *Alma 17:35–36*



Eles tentaram matar Amon com suas fundas, mas toda vez que um ladrão erguia a funda para acertar Amon, acabava cortando o braço de um outro ladrão. Amedrontados, os ladrões fugiram. *Alma 17:36–38*



Os servos levaram os braços cortados ao rei Lamôni e contaram-lhe o que Amon havia feito. *Alma 17:39; 18:1*



O rei ficou impressionado com o grande poder de Amon. Ele queria ver Amon, mas teve medo. Pensou que Amon fosse o Grande Espírito. *Alma 18:2–4, 11*



Quando Amon foi vê-lo, o rei Lamôni não soube o que dizer. Ficou calado durante uma hora. *Alma 18:14*



O Espírito Santo ajudou Amon a saber o que Lamôni estava pensando. Amon explicou que ele não era o Grande Espírito, era um homem. *Alma 18:16–19*





O rei prometeu dar a Amon o que ele quisesse se lhe explicasse de onde vinha seu poder para vencer os ladrões e conhecer seus pensamentos. *Alma 18:20–21*



Amon disse que a única coisa que ele queria era que o rei acreditasse no que ele iria dizer. O rei respondeu que acreditaria em tudo o que Amon dissesse. *Alma 18:22–23*



Amon perguntou ao rei Lamôni se ele acreditava em Deus. O rei disse que acreditava em um Grande Espírito. *Alma 18:24–27*



Amon explicou que o Grande Espírito é Deus, que Ele criou tudo o que existe no céu e na Terra e que conhece o pensamento das pessoas. *Alma 18:28–32*



Amon disse que as pessoas foram criadas à imagem de Deus. Disse-lhe também que Deus o havia chamado para ensinar o evangelho a Lamôni e a seu povo. *Alma 18:34–35*



Amon usou as escrituras para ensinar ao rei Lamôni a respeito da Criação, Adão e Jesus Cristo. *Alma 18:36, 39*





O rei Lamôni acreditou em Amon e orou para que seus pecados lhe fossem perdoados. Ele caiu no chão e parecia estar morto. *Alma 18:40–42*



Os servos levaram o rei até sua mulher e deitaram-no em uma cama. Dois dias depois, os servos pensaram que ele estivesse morto e decidiram enterrá-lo. *Alma 18:43; 19:1*



A rainha não conseguia acreditar que seu marido estivesse morto. Quando soube do grande poder de Amon, pediu-lhe que ajudasse o rei. *Alma 19:2–5*



Amon sabia que Lamôni estava sob o poder de Deus. Ele disse à rainha que Lamôni acordaria no dia seguinte. *Alma 19:6–8*



A rainha passou a noite toda ao lado de Lamôni. No dia seguinte, Lamôni levantou-se e disse que havia visto Jesus Cristo. O rei e a rainha ficaram plenos do Espírito Santo. *Alma 19:11–13*



Lamôni ensinou a seu povo a respeito de Deus e Jesus Cristo. As pessoas que acreditavam arrependiam-se de seus pecados e eram batizadas. *Alma 19:31, 35*